

Unidade pastoral

Nº 579 - I Série - Domingo IV do Tempo Comum - Ano B - Salt. IV - 28 de Janeiro de 2024



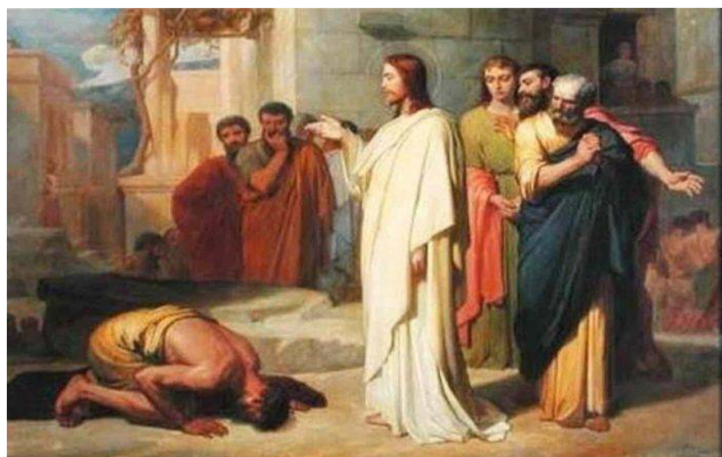
Com tal autoridade

Parecia um dia normal, um sábado normal, na sinagoga. Os mesmos salmos, as mesmas leituras, as mesmas pessoas, iguais situações, na mesma assembleia. No entanto, era o sábado seguinte, em Cafarnaum, na sinagoga da cidade onde morava Simão, filho de Jonas, depois chamado Pedro.

Tudo foi diferente. A presença de Deus verdadeiro naquele lugar de reunião obrigou a que se manifestasse, por sua vez, a presença do maligno, por reacção. A luz é insuportável para o espírito impuro. Mesmo quando se põe a gritar, por obrigação, coisas que são verdade, continua a agir falsamente.

Jesus Cristo é o único cujo Nome tem autoridade para mandar nos espíritos impuros, e eles obedecem-Lhe. O Papa Francisco tem repetido tantas vezes: NENHUMA conversa com o maligno.

Pe. António Figueira



29, Segunda-Feira da semana IV

2 Sm 15, 13-14. 30: 16, 5-13a | Sal 3 | Mc 5, 1-20

30, Terça-Feira da semana IV

2 Sm 18, 9-10. 14b. 24-25a. 30 – 19, 3
Sal 85 (86) | Mc 5, 21-43

31, Quarta-Feira da semana IV

S. João Bosco – MO

2 Sm 24, 2. 8b-17 | Sal 31 (32) | Mc 6, 1-6

01, Quinta-Feira da semana IV

1 Rs 2, 1-4. 10-12 | Sal 1 Cor 29, 10-11ab. 11c-12ab. 12c-13 | Mc 6, 7-13

02, Sexta-Feira da semana IV

APRESENTAÇÃO DO SENHOR – FESTA

Dia do Consagrado

Ml 3, 1-4 ou Heb 2, 14-18 | Sal 23 (24)
Lc 2, 22-40 ou Lc 2, 22-32

03, Sábado da semana IV

1 Rs 3, 4-13 | Sal 118 (119) | Mc 6, 30-34

04, Domingo V do Tempo Comum

Jb 7, 1-4. 6-7 | Sal 146 (147) | 1 Cor 9, 16-19.
22-23 | Mc 1, 29-39

Acumulai tesouros no céu

O vínculo de posse que construímos com as coisas é apenas aparente, pois não somos donos do mundo: na verdade, esta terra que amamos não é nossa, e movemo-nos nela como forasteiros e peregrinos (cf. Lv 25, 23).

Assim prega Jesus no sermão da montanha: «Não acumuleis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem os corroem e os ladrões arrombam os muros a fim de os roubar. Acumulai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem os corroem, nem os ladrões arrombam os muros, a fim de os roubar» (Mt 6, 19-20).

Alguns ricos já não são livres, nem sequer têm tempo para descansar, devem estar atentos porque a acumulação de bens também exige a sua guarda. Esquecem-se da pregação evangélica, que não afirma que as riquezas em si são um pecado, mas certamente constituem uma responsabilidade. Deus não é pobre: é o Senhor de tudo, mas - escreve São Paulo - «de rico que era, fez-se pobre por vós, para que vos tornásseis ricos pela sua pobreza» (2 Cor 8, 9). [...] Tenhamos cuidado! E sejamos generosos, generosos com todos e generosos com aqueles que mais precisam de nós. Obrigado!

Audiência Geral, 24.01.2024



Caminho, sim; labirinto, não

Sei que o vosso percurso engloba diversos âmbitos: estudo, amizade, serviço social, responsabilidade civil e política, cuidado da casa comum, expressões artísticas... Ser uma universidade católica significa, antes de mais nada, que cada elemento está em relação com o todo e o todo revê-se nas partes. Assim, ao mesmo tempo que se adquirem competências científicas, vai-se amadurecendo como pessoa, no conhecimento de si mesmo e no discernimento do próprio caminho. Caminho, sim; labirinto, não. Então em frente! Uma tradição medieval conta que quando os peregrinos se cruzavam no Caminho de Santiago, um saudava o outro exclamando «Ultréia» ao que este respondia «et Suseia». Trata-se de expressões de encorajamento para prosseguir a busca e o risco da caminhada, dizendo-se mutuamente: «Vai mais longe e mais alto!» «Coragem, força, anda para diante!» E isto é o que também eu vos desejo, de todo o meu coração, a todos vós. Obrigado!

Papa Francisco, Universidade Católica Portuguesa, 3.8.2023



Uma educação eficaz apoia-se inteiramente na razão, na religião e na bondade.

São João Bosco

